

COPIA ARQUIVADA
EM MICROFILME SOB Nº 8108

Ata de constituição da Rede Brasileira de Jardins Botânicos - R.B.J.B. Às 8:00 horas do dia 23 de janeiro de 1991, reuniram-se no auditório da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Goiás, durante o XLII Congresso Nacional de Botânica, realizado em Goiânia-GO, para Sessão Coordenada sobre Jardins Botânicos, representantes dos seguintes Jardins Botânicos e Instituições afins: Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Jardim Botânico de Brasília, Jardim Botânico de Porto Alegre, Jardim Botânico de São Paulo, Jardim Botânico de Goiânia, Jardim Botânico de Caxias do Sul, Parque Ecológico da Universidade Estadual de Campinas-Unicamp, Museu Paraense Emilio Goeldi, Horto Botânico do Museu Nacional do Rio de Janeiro; com o objetivo de fundar uma sociedade civil, sem fins lucrativos, com a finalidade de congregar e promover todas os interesses dos Jardins Botânicos Nacionais. A sessão foi coordenada pela Drª Germana Maria Cavalcanti Lemos Reis, diretora do Jardim Botânico de Brasília, que dando início aos trabalhos convidou para compor a mesa a Drª Ariane Luna Peixoto, professora da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e ex-diretora do Jardim Botânico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; o Dr Enrique Forero, diretor de pesquisa do Jardim Botânico de Missouri, USA, membro ativo do Secretariado dos Jardins Botânicos para a Conservação - BGCS; Drª Maria de Fátima Pereira da Silva, representante no Brasil da Rede Latino Americana e do Caribe de Jardins Botânicos; e convidou a mim Solange Maria Beraldo Ribeiro, para secretariar a reunião e lavrar a respectiva ata. A palavra foi passada para o Dr Enrique Forero, que fez um histórico da situação dos Jardins Botânicos da América Latina em geral, dizendo que a primeira reunião aconteceu no II Congresso Latino Americano de Botânica na Colômbia, em 1986, onde a Drª Angela Leiva, diretora do Jardim Botânico Nacional de Cuba, foi nomeada para escrever o estatuto da Rede Latino Americana e do Caribe de Jardins Botânicos. Este estatuto foi aprovado no V Congresso Latino Americano de Botânica em Cuba, junho de 1990. O Dr Enrique Forero, ressaltou a importância dos Congressos Internacionais de Jardins Botânicos e a Conservação, onde diz que o primeiro Congresso foi realizado nas Ilhas Canárias, em 1985, ocasião em que foi criado o Secretariado dos Jardins Botânicos para a Conservação - BGCS. No segundo Congresso Internacional de Jardins Botânicos para a Conservação, realizado na Ilha de Reunião, em 1988, estabeleceu-se um compromisso entre os participantes para a implementação da Estratégia dos Jardins Botânicos para a Conservação. O livro foi publicado em 1989, traduzido para o português em fins de 1989, e distribuído na Reunião de Jardins Botânicos, no XLI Congresso Nacional de Botânica, em Fortaleza-CE, 1990. Também em 1990 foi publicado o primeiro número do Boletim de Jardins Botânicos da América Latina, produzido pelo BGCS. o Dr Forero recomenda a criação de Redes Nacionais ou Regio

[Handwritten signatures and initials]

EM MICROFILME BOB Nº 8128
R.DIC.14. FICOU COPIA ARQUIVADA

nais de Jardins Botânicos, dizendo que atualmente existe na América Latina uma Rede de Jardins Botânicos na Colômbia e uma Associação de Jardins Botânicos no México. Atualmente, com apoio do World Wildlife Fund - WWF, está sendo feito um Levantamento das Atividades dos Jardins Botânicos do Brasil, Colômbia e Argentina, na área de conservação. O Jardim Botânico de Brasília está encarregado de fazer esse levantamento no Brasil. Finalizou desejando que o objetivo central da Reunião, criação da R.B.J.B. fosse alcançado. A palavra foi passada para a Dra Ariane, que fez um resumo dos trabalhos no Brasil para a consolidação da Rede de Jardins Botânicos, salientando que na Segunda Reunião Internacional de Jardins Botânicos, realizado na Ilha de Reunião, em 1988, na qual estavam representantes de três Jardins Botânicos, Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Jardim Botânico de São Paulo e Jardim Botânico da Universidade Rural do Rio de Janeiro. O Jardim Botânico de Brasília e Jardim Botânico de Porto Alegre estavam representados por painéis e documentação. Nessa reunião os representantes dos Jardins Botânicos, com apoio dos membros da comunidade internacional de Jardins Botânicos elaboraram uma proposta para encontros anuais aqui no Brasil para consolidar a Rede e uma das metas imediatas seria a reunião no próximo Congresso Nacional de Botânica a realizar-se em Fortaleza-CE. Na reunião de Jardins Botânicos, no XLI Congresso Nacional de Botânica, a mesma foi dividida em duas partes; a primeira parte de apresentação de trabalhos e a segunda de grupos de trabalhos de discussão de assuntos específicos. Na apresentação de trabalhos, foi falado sobre "Conservação em Jardins Botânicos" pela Drª Marilza Cordeiro Marino, do Jardim Botânico de São Paulo e pelo Dr Gustavo Martinelli, do Jardim Botânico do Rio de Janeiro; e "Esquema Paisagístico e Funcional", tomando como exemplo o Jardim Botânico de São Paulo, apresentado pela arquiteta Maria José, do Jardim Botânico de São Paulo. Os participantes foram divididos em quatro grupos de trabalho tendo como temas: Os Jardins Botânicos e a Conservação da Natureza, Os Jardins Botânicos e o Ensino da Botânica, Áreas de Visitação Pública em Jardins Botânicos e a Pesquisa Formal em Jardins Botânicos. Com base nas respostas desses grupos de trabalho, foi elaborado um documento de dez páginas, incluindo todas as propostas e sugestões da reunião. Esse documento foi distribuído para todos os Jardins Botânicos. As principais propostas foram: realização de uma reunião de Jardins Botânicos no XLII Congresso Nacional de Botânica em Goiânia-GO, reunião específica de Jardins Botânicos, visando a integração entre Jardins Botânicos, pois todos trabalham separadamente criando suas próprias metodologias. A intenção é começar as trocas de informações, principalmente na parte educacional e organização de Parque Florístico. Na reunião do Congresso em Fortaleza, também ficou estabelecido a criação da Rede Brasileira de Jardins Botânicos, sen

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.

03
COPIA ARQUIVADA
M. MICROFILME 608 N.º 108

do indicado o grupo de Brasília como responsável para a consolidação da Rede. Na reunião foram acrescentados dois novos Jardins Botânicos: o de Caxias do Sul - RS e o de Fortaleza - CE. Em seguida a palavra foi passada para a Dra Maria de Fátima Pereira da Silva, que como representante da Rede Latino Americana e do Caribe de Jardins Botânicos, criada no V Congresso de Botânica em Cuba, foi escolhida para representar o Brasil perante a Associação, tendo como responsabilidade receber informações de todos os Jardins Botânicos e passar essas informações para a central em Havana - Cuba, para a elaboração do Boletim Informativo de Jardins Botânicos da América Latina e do Caribe. Está encarregada de receber dados e informações como: notas, pequenos anúncios, trocas de informações e material, fotos, desenhos científicos, ou não, trabalhos de profissionais não científicos como: paisagistas, ilustradores, o Boletim será patrocinado a princípio pelo BGCS, como proposta do Dr Peter Jackson e futuramente a Rede terá um Boletim próprio. Em seguida passou-se a apreciação do estatuto, o qual foi enviado, com antecedência, uma cópia para cada Jardim Botânico e Instituições afins, para que fossem feitas sugestões sobre este estatuto. As sugestões apresentadas anteriormente à reunião foram incluídas no estatuto original. Na reunião foi lido o estatuto e feita as seguintes alterações: no artigo 4º, por sugestão de Cristina Leonhardt, do Jardim Botânico de Porto Alegre - RS, foi trocada a palavra "promover" por "estimular"; e no artigo 5º, item "c", por sugestão de Rosires Bergman, do Jardim Botânico de São Paulo foi alterada a palavra "tratando-se" para "podendo fazê-las". Assim foi aprovado por unanimidade o seguinte estatuto: Capítulo 1º - Nome e Filiação. Artigo 1º - a Associação será denominada Rede Brasileira de Jardins Botânicos (RBJB). Artigo 2º - a Rede constitui uma seção regional da Associação Latino Americana e do Caribe de Jardins Botânicos (ALCJB). Artigo 3º - o Comitê Executivo deverá constituir sede permanente onde possa centralizar o acervo de informações necessárias à consecução de seus objetivos. Capítulo 2º - objetivos. Artigo 4º - os objetivos da Rede são a) estimular a cooperação entre Jardins Botânicos, Arboreta e outras Instituições similares que mantenham coleções científicas de plantas vivas, e entre os cientistas e técnicos de tais Instituições. b) estimular o estudo de taxonomia das plantas em benefício da humanidade. c) estimular a educação ambiental em todos os níveis educacionais, incluindo o grande público. d) estimular o estudo e a prática correta da introdução de plantas. e) promover a documentação e o intercâmbio de informações, plantas e espécies de mútuo interesse entre os Jardins Botânicos, Arboreta e outras Instituições similares. f) estimular e fomentar a conservação de espécies raras e/ou ameaçadas através de seu cultivo, assim como

Ja ...

por outros meios, em Jardim Botânico, Arboreta e outras Instituições similares. g) incrementar o papel dos Jardins Botânicos em estreita relação com outros organismos no que se refere a conservação da natureza, e promover a colaboração neste campo entre a Rede e tais organismos ou instituições. h) estimular o interesse pelo cultivo de plantas de interesse econômico atual ou potencial. i) prestar consultoria e apoio a criação de novos Jardins Botânicos. j) estimular a ligação entre Jardins Botânicos e as Universidades, sobretudo aquelas que desenvolvem atividades relacionadas às ciências da terra. Artigo 5º - Os objetivos da Rede serão alcançados pelos métodos e procedimentos da ALCJB. Estes métodos e procedimentos incluem: a) a edição de um boletim que será publicado anualmente. b) o estabelecimento de comissões para propósitos especiais. c) a organização de reuniões relativas ao trabalho dos Jardins Botânicos, podendo fazê-las coincidir com a celebração dos Congressos Nacionais de Botânica ou com qualquer outra reunião de caráter geral. d) a promoção dos objetivos da Associação e dos Jardins Botânicos, Arboreta e outras Instituições afins em todas as áreas. Capítulo 3º - sócios. Artigo 6º - todas as pessoas ativamente relacionadas ou interessadas no trabalho de Jardins Botânicos, Arboreta e outras Instituições afins, poderão ser membros pessoais da Rede. Artigo 7º - todos os Jardins Botânicos, Arboreta e outras Instituições que trabalhem ativamente ou estejam interessadas nos objetivos da Rede, podem ser membros institucionais da mesma. Artigo 8º - A filiação se adquire por solicitação escrevendo-se para o Comitê Executivo da RBJB, argumentando os motivos da solicitação. Capítulo 4º - Comitê Executivo. Artigo 9º - Os assuntos da Rede serão controlados por um Comitê Executivo constituído por um Presidente, três Vice-Presidentes, um Secretário e um Tesoureiro. A função deste é exercer um controle geral sobre os assuntos da Rede e cumprir os deveres que lhe forem encarregados pela Assembléia de seus membros. Não mais que dois membros do Comitê poderão ser do mesmo estado. Capítulo 5º - Convocações de Reuniões e Eleições. Art. 10º - As reuniões da Assembléia e do Comitê Executivo deverão ser anunciadas no mínimo com quatro meses de antecedência e deverá incluir a ordem do dia. Art. 11º - Para efetuar uma reunião da Assembléia da Rede se requer um quorum de um terço dos membros de pelo menos três estados diferentes. O quorum para a reunião do Comitê Executivo será de três de seus membros. Art. 12º - A nomeação dos membros do Comitê Executivo se fará de forma aberta e direta na Assembléia dos membros da Rede. Tais Assembléias se celebrarão a cada três anos (os membros do Comitê Executivo não poderão ser eleitos mais que dois períodos consecutivos). Sempre se renovarão os dois terços do Comitê Executivo, e exceções a esta regra somente poderão se sustentar por uma votação de 70% ou mais, dos membros da Assembléia presentes na reunião. Art. 13º - Se ocorrer



alguma vaga durante o tempo de mandato do Comitê Executivo, os membros deste poderão substituir interinamente o cargo vago pelo membro proposto que maior número de votos tenha alcançado na votação, ainda que não tenha obtido a maioria. Em qualquer caso, o Presidente será sempre substituído por um dos Vice-Presidentes. Se acontecer um destes casos, os membros da Rede serão devidamente informados. Capítulo 6º - Outras Considerações e Tarefas. Art. 14º - O Comitê Executivo designará um Conselho Editorial para coordenação e produção do Boletim Informativo da Rede Brasileira de Jardins Botânicos. Art. 15º - Os membros deste Conselho Editorial serão receptadores das informações, notícias, artigos, etc. que enviarão os diferentes Jardins Botânicos e mediante uma ativa comunicação editarão cada número do boletim. Art. 16º - Este Conselho Editorial será composto pelo menos por quatro membros, pertencentes a diferentes estados. Dentre eles um ficará como editor do boletim e será o encarregado de coordenar os aspectos práticos e materiais de sua realização. Art. 17º - Todos os artigos recebidos e aceitos serão publicados integralmente sem que o Conselho Editorial assuma responsabilidade pelo conteúdo dos mesmos. Este Conselho Editorial assumirá, estabelecendo as partes gerais para as contribuições ao boletim, e divulgará os Jardins Botânicos. Capítulo 7º - Cota Anual dos Sócios. Art. 18º - Cada membro pessoal ou institucional da Rede pagará uma cota anual. Os membros pessoais pagarão o equivalente a 50 BTN's, em moeda nacional, os membros institucionais pagarão o equivalente a 100 BTN's, em moeda nacional. Com a aprovação do Estatuto, considerou-se criada a Rede Brasileira de Jardins Botânicos e passou-se a eleição dos membros para constituição do Comitê Executivo. A Drª Graziela Barroso, sugeriu o nome de Germana Reis para a Presidência. Ariane Peixoto sugeriu a seguinte composição: Presidente: Germana Reis, Vice-Presidentes: Carmem Lúcia Falção Ichaso, do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Prof. Luis Emygdio de Mello Filho do Horto Botânico do Museu Nacional e Cristina Leonhardt, do Jardim Botânico de Porto Alegre; Tesoureiro - Rosires Bergman, do Jardim Botânico de São Paulo e Secretário: Alba Evangelista Ramos, do Jardim Botânico de Brasília. Foi indicado também para a Vice-Presidência, Elsie Franklim Guimarães do Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Dionete A. Santin, do Parque Ecológico da Universidade Estadual de Campinas, questionou com relação a indicação à Vice-Presidência, de vários membros do mesmo estado (R.J.), já que os objetivos da Rede seriam melhor alcançados se congregasse membros de vários estados. Ariane Peixoto salientou a função do Vice-Presidente que seria trabalhar junto ao Presidente e representá-lo em lugares mais distantes, tendo como objetivo tentar descentralizar a administração e tendo uma certa autonomia fora da organização central, para tomar decisões em outras localidades. Passou-se para regime de votação, com a participação de toda plenária.

gr Barroso
Ariane Peixoto
Dionete A. Santin
Alba Evangelista Ramos

REPARTIÇÃO CIVIL DE BRASÍLIA DF
INDICIAS. FICOU COPIA ARQUIVADA
EM MICROFILME SOB N.º 8108

Germana Reis, foi eleita por unanimidade, para Presidente. Em seguida foi sugerido que a eleição para Vice-Presidente fosse realizada por escrito, uma vez que havia cinco indicações para três cargos. Nesse momento Elsie Guimarães retirou a candidatura. Foi acatado pelos presentes que permanecessem para Tesoureiro, Rosires Bergmam e Secretária, Alba Ramos e como Vice-Presidentes, Cristina Leonhardt e Vera Bastos do Museu Emílio Goeldi, e que a eleição fosse promovida entre o Professor Luis Emygdio e Carmem Lúcia Falção, ambos do Rio de Janeiro. A eleição foi feita, ficando Carmem Lúcia com 27 (vinte sete) votos e o Professor Emygdio com 24 (vinte e quatro) votos. Portanto o Comitê Executivo ficou assim constituído: Presidente: Germana Maria Cavalcanti Lemos Reis, Jardim Botânico de Brasília; Vice-Presidentes: Cristina Leonhardt, do Jardim Botânico de Porto Alegre, Vera Bastos, do Museu Paraense Emílio Goeldi, Carmem Lúcia Falção Ichaso, do Jardim Botânico do Rio de Janeiro; Tesoureiro: Rosires Bergmam, do Jardim Botânico de São Paulo, Secretária: Alba Evangelista Rames, do Jardim Botânico de Brasília. Todos os membros eleitos foram declarados empossados para gestão por um período de três anos a partir da presente data. Ao assumirem suas funções todos os membros prometem tudo fazer para o engrandecimento da organização e agir com a máxima lisura e lealdade aos estatutos para a consecução dos objetivos da Rede. E, como nada mais houvesse a tratar eu, Solange Beraldo Ribeiro lavrei a presente ata, que vai por mim assinada e pelo Presidente do Comitê Executivo. Goiânia-GO, 23 de janeiro de 1991.

- Presidente - Germana Maria Cavalcanti Lemos Reis *Germana Reis*
- Vice-Presidente - Cristina Leonhardt *Cristina Leonhardt*
- Vice-Presidente - Vera Bastos *Vera Bastos*
- Vice-Presidente - Carmem Lúcia Falção Ichaso *Carmem Lúcia*
- Tesoureiro - Rosires Bergmam *Rosires*
- Secretário - Alba Evangelista Ramos *Alba*

Secretária da Reunião - Solange Maria Beraldo Ribeiro *Solange Beraldo Ribeiro*

2.º CARTÓRIO DE REGISTRO DE TÍTULOS, DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS
DO DISTRITO FEDERAL
SCS Ed. Ant.º Vinte e Quatro - L. 135 00/10 - Fone: 228-8013
ORÇ. 1991 - Anexo 1 - Associação
APRESENTADO EM DUAS FOLHAS, LIDO E REGISTRADO EM
MICROFILME SOB N.º 8108
ANOTADO A MARGEM DO REGISTRO N.º 2206
DO LIVRO PROTOCOLO.
BRASÍLIA, (DF) 03 JUL 1991

Antonio Osterno Rodrigues Souza
ANTONIO OSTERNO RODRIGUES SOUZA
OAB/DF N.º 7844

SERVENTUÁRIO
CARTÓRIO DO 2.º GRUPO DE REGISTRO DE
TÍTULOS, DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS
BRASÍLIA-DF.

Rodolfo Augusto de Azevedo